



FARMACOTERAPIA E PSICOTERAPIA – AVALIAÇÃO DOS BENEFÍCIOS DE AMBOS NOS  
PACIENTES ATENDIDOS NOS CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS) DE MARAVILHA,  
SC E SÃO MIGUEL DO OESTE, SC NOS ÚLTIMOS CINCO ANOS

Orientador: BOFF, Everton

Pesquisadoras: BASSO, Andressa Schmid; DONASSOLO, Karina Rosana;

LAZAROTTO, Karoline

Curso: Farmácia

Área de Conhecimento: ACBS

As doenças mentais são altamente prevalentes no mundo e são grandes contribuintes para a morbidade, incapacitação e mortalidade prematura. No Brasil, em torno de 31 a 50% da população tende a apresentar durante a vida pelo menos um episódio de algum transtorno mental. Cerca de 20 a 40% da população necessita, por conta destes transtornos, de algum tipo de ajuda profissional, indicando a relevância social da problemática. O surgimento dos Centro de Atendimento Psicossocial (Caps), em substituição aos Hospitais Psiquiátricos no país, promovem o acolhimento e a atenção às pessoas com transtornos mentais graves e persistentes, procurando preservar e fortalecer os laços sociais do usuário em seu território. Assim, o objetivo deste trabalho foi levantar as principais patologias que envolvem a saúde mental atendidas pelos Caps de Maravilha, SC e São Miguel do Oeste, SC e, dentro de cada uma, quais são os psicofármacos prescritos (em número) nos últimos cinco anos. Foram analisados 132 relatórios de prontuários de São Miguel do Oeste e 474 relatórios de prontuários de Maravilha, totalizando 606 prontuários de pacientes. Entre as principais patologias encontradas nos pacientes estão a dependência química (31,07%), seguido por depressão (23,41%) e sem diagnóstico (14,88%). Das terapias utilizadas pelos Caps a mais frequente para diferentes transtornos é a Psicoterapia acompanhada da Farmacoterapia (47,76%); o tratamento combinado pode representar uma modalidade terapêutica que proporciona maior potencial de adesão ao tratamento. Dos 606 pacientes atendidos nos dois Caps, a maioria (94,56%) utiliza psicofármacos. Os fármacos que estavam em uso pela maior parte dos usuários foram: Diazepam 19%, Risperidona 16%, Haloperidol 15%, seguido da Clonazepam 15%, Fluoxetina 13%, Sertralina 11% e Paroxetina 10%; alguns pacientes fazem uso de mais de um fármaco. Este estudo concluiu que a modalidade de tratamento conjunta entre Farmacoterapia e Psicoterapia se mostraram mais utilizadas e eficazes para vários transtornos, mas se observa que apesar desta modalidade de tratamento ser comum na prática clínica, há poucos estudos sobre o assunto, necessitando de mais estudos e trabalhos acerca deste.

Palavras-chave: CAPS. Saúde Mental. Psicofármacos.

andressa\_pimpa@hotmail.com

everton.boff@unoesc.edu.br

